

eP2424**Interação do microrna 423-5P no modelo de remodelamento cardíaco após insulto isquêmico em ratos wistar**

Laura Caroline Tavares Hastenteufel, Niara da Silva Medeiros, Bianca Darte, Nadine Oliveira Clausell, Michael Andrades, Luis Eduardo Paim Rohde - HCPA

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCVs) são contribuintes significativos para a morbimortalidade em nível mundial. Dentre as DCVs, a insuficiência cardíaca é responsável por cerca 300.000 mortes por ano, tornando importante o conhecimento sobre os mecanismos envolvidos. Neste contexto, estudos moleculares vêm demonstrando que os microRNAs podem contribuir para o desenvolvimento e evolução da insuficiência cardíaca, porém ainda não estão totalmente compreendidas suas funções biológicas. Sabe-se que o microRNA 423-5p encontra-se em níveis plasmáticos aumentados em pacientes com insuficiência cardíaca e pode estar associado ao prognóstico clínico, mas a interação deste microRNA com o remodelamento cardíaco ainda está obscuro. **OBJETIVO:** Avaliar a expressão do microRNA 423-5p em ratos Wistar submetidos ao modelo de remodelamento cardíaco após insulto isquêmico. **MÉTODOS:** Os animais foram randomizados em grupos SHAM (procedimento cirúrgico sem oclusão da artéria coronária descendente anterior esquerda) ou IAM (cirurgia de isquemia da artéria coronária descendente anterior esquerda) e acompanhados por 1, 7, 28 e 90 dias. Após o tempo de seguimento, os animais foram submetidos ao ecocardiograma e eutanasiados. O coração foi removido e as seguintes áreas do ventrículo esquerdo foram isoladas: área remota, área infartada e área peri-infartada. A partir da homogeneização do tecido, os microRNAs foram isolados e tiveram a sua expressão quantificada pelo método de PCR em tempo real. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS 21.0. **RESULTADOS:** A área tecidual afetada pelo IAM não diferiu ao longo do tempo de acompanhamento (grupo 1 dia, 36,7±11,4%; grupo 7 dias, 36,8±9,1%; grupo 28 dias, 31,5±15,8%; e grupo 90 dias, 34,3±10,7%; $p>0,05$). Além disso, a fração de ejeção dos grupos é estatisticamente igual (grupo 1 dia, 52,1±14,2%; grupo 7 dias, 56,6±11,1%; grupo 28 dias, 58,5±15,4%; e grupo 90 dias, 57,0±13,2%; $p>0,05$). As análises do microRNA 423-5p estão em andamento. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que a cirurgia de oclusão da artéria coronária é homogênea entre os grupos. Desse modo se torna relevante a correlação da expressão do microRNA 423-5p com o remodelamento cardíaco. **Palavras-chaves:** remodelamento cardíaco, microrna 423-5P, cardiologia